

EDITORIAL

Ao longo dos anos, a Revista Brasileira de Qualidade de Vida (RBQV) passou por transformações como aumento na quantidade de submissões e de artigos publicados, alteração em sua periodicidade, criação de novas seções, entre outras. Cabe ressaltar que, mesmo com o aumento na quantidade de submissões, o processo de avaliação dos artigos continua sendo lépido. Ainda, todos os artigos que já foram publicados passaram por, no mínimo, uma revisão dos autores. A qualidade dos artigos publicados é inerente independente do tempo de avaliação. Um compromisso que temos com a comunidade acadêmica é a celeridade do processo editorial.

A RBQV busca atualizar-se continuamente desde a sua criação. E, seguindo as tendências do mundo científico, temos novidades para essa edição...

Observando a evolução dos periódicos, assim como exigências de bases indexadoras, foi desenvolvido um trabalho de acompanhamento da performance da RBQV e foram feitas várias alterações tanto em termos de sistema quanto nos artigos publicados, estes não só apresentam um novo layout, mas, também, a inserção de diversas informações.

Esse processo de acompanhamento e busca de melhorias é contínuo e faz parte da autoavaliação do nosso trabalho.

Como uma das prioridades de publicação da RBQV são os artigos originais, nesse primeiro número foram publicados sete artigos, todos fazendo parte da seção Artigos originais.

O primeiro artigo, de autoria de Lizandra Alvares Félix Barros intitulado **Qualidade de vida em crianças portadoras de cardiopatia congênita**, teve por objetivo identificar os domínios mais relevantes da qualidade de vida de crianças portadoras de cardiopatia congênita na ótica das próprias crianças.

Marcela dos Santos Delabary, Isabel Giovannini Komerowski, Felipe Barreto Schuch e Aline Nogueira Haas são os autores do artigo **Dança e flexibilidade: interferências na qualidade de vida de adultos**, o qual buscou avaliar como a prática regular de dança, ligada a uma proposta de flexibilidade, pode interferir na qualidade de vida de indivíduos adultos.

Qualidade de vida e capacidade funcional de idosas praticantes de hidroginástica no município de Sarandi/PR é o título do artigo escrito por Rodrigo Silvino da Silva, José Roberto Andrade do Nascimento Júnior, Lenamar Fiorese Vieira e Daniel Vicentini de Oliveira. Este artigo analisou a qualidade de vida e a capacidade funcional de idosas praticantes de hidroginástica do município de Sarandi/PR.

O artigo **Influência do nível de atividade física na percepção da qualidade de vida em comunidade universitária** considerou a associação entre a qualidade de vida (QV) e o nível de atividade física (NAF) de uma comunidade universitária e tem

como autores Erika da Silva Maciel, Grace Angélica de Oliveira Gomes, Jaqueline Girnos Sonati, Denis Marcelo Modeneze, Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma e Roberto Vilarta.

Ligia Maria Presumido Bracciali, Bruna Pizetta Ferronato, Ana Paula Fernandes De Angelis Rubira, Walkiria Gonçalves Reganhan, Andreia Naomi Sankako, Adriana Garcia Gonçalves e Danielli Souza Speciali avaliaram o impacto da idade, do nível de comprometimento motor e do gênero na qualidade de vida (QV) de crianças com paralisia cerebral (PC) com o artigo **Qualidade de vida de crianças com paralisia cerebral: percepção de cuidadores.**

O sexto artigo **Correlação entre qualidade de vida e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em mineiros** verificou a existência de correlação entre qualidade de vida e distúrbios osteomusculares em trabalhadores informais da mineração da região do Seridó paraibano segundo seus autores Milena Nunes Alves de Sousa, Branca Maria de Oliveira Santos, José Eduardo Zaia, Dernal Bertoncello e Paulo Roberto Veiga Quemelo.

Por fim, Vinicius Machado de Oliveira, Marcos Roberto Brasil, Timothy Gustavo Cavazzotto, Sandra Aires Ferreira e Marcos Roberto Queiroga através do artigo **Aptidão funcional de mulheres de meia-idade e idosas ingressantes em um programa de atividades físicas em unidades de saúde** buscaram comparar a aptidão funcional entre mulheres de meia-idade e idosas ingressantes em um programa de atividades físicas.

A todos uma boa leitura!!!

Camila Lopes Ferreira
Editora